



Hora de buscar mais aliados

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF), Enoque Venâncio, fez um discurso de agradecimento, ontem, pela iniciativa do governador Ibaneis Rocha (MDB) de enviar ao governo federal o pedido de recomposição salarial das forças de segurança. Deu o mérito a Ibaneis; aos secretários de Economia, Ney Ferraz, e de Segurança Pública, Sandro Avelar; ao presidente da Câmara Distrital, Wellington Luiz (MDB); e à deputada distrital Jane Klebia (MDB). Mas, agora, a reivindicação de aumento salarial precisa ser adotada pelos parlamentares federais e, especialmente, pelo presidente Lula, para que seja aprovada no Congresso e sancionada.



Base reunida

Políticos aliados do governador Ibaneis Rocha (MDB) fizeram questão de participar, no Palácio do Buriti, do anúncio do reajuste das forças de segurança. Estavam lá os deputados federais Bia Kicis (PL-DF), Alberto Fraga (PL-DF), Gilvan Máximo (Republicanos-DF), além dos distritais Wellington Luiz (MDB), Jane Klebia (MDB), Rogerio Morro da Cruz (PRD), Thiago Manzoni (PL), Roosevelt Vilela (PL) e Hermeto (MDB).



PM mirim

Num gesto de empatia, Mateus Rocha, 6 anos, filho caçula do governador Ibaneis Rocha e da primeira-dama, Mayara Noronha Rocha foi ao evento com um uniforme da Polícia Militar. É até fez um agradecimento às autoridades presentes.



À QUEIMA-ROUPA

EX-DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT)



“O grande debate será se o PT terá candidatura petista ou não. A militância quer, mas algumas lideranças, não. Esta é a maior polêmica do debate interno”

Nesta semana, o PT completou 45 anos. Em âmbito nacional, não há dúvidas de que o partido foi bem-sucedido, com cinco vitórias nas disputas presidenciais, feito que nenhuma outra legenda obteve. Mas e no DF? O saldo é positivo? No DF o saldo também é muito positivo. Já ganhamos duas eleições para governador, já elegemos dois senadores e tivemos excelentes votações para o Congresso Nacional e para a Câmara distrital. O PT tem uma militância aguerrida que pode levá-lo a novas vitórias.

O presidente Lula parece bem de saúde e afiado para a disputa à reeleição. Mas o partido tem um nome ou outros nomes para sucedê-lo no futuro? Para a eleição de 2026, o nome é Lula. Para o futuro, nós ainda teremos tempo para dialogar e trabalhar as nossas lideranças.

O PT passará neste ano pelo processo de eleição da nova direção. Quem está no páreo pela presidência? Aqui no DF há um forte sentimento de mudança. O partido não foi bem-sucedido nas três últimas eleições e isso está mexendo com o brio da militância petista. Nossa militância é de luta e está sentindo falta de disputar o GDF novamente com um nome do PT. Mas, os diálogos sobre nomes para a Presidência do Partido ainda estão no início.

Essa direção terá papel decisivo para a formação de alianças eleitorais e a decisão sobre lançar candidato próprio ao governo ou fazer alianças? O grande debate será se o PT terá candidatura petista ou não. A militância quer, mas algumas lideranças, não. Esta é a maior polêmica do debate interno.

Na sua avaliação, qual deve ser o caminho do PT? Eu defendo que Lula, sendo presidente novamente, vai precisar de um governador aqui no DF que seja seu aliado. O PT tem pelo menos quatro nomes históricos que podem cumprir este papel. O que nós vamos precisar é de unidade interna no partido. Vou lutar por isso.

Quem são esses quatro nomes?

Penso que podemos considerar a Érika Kokay, Chico Vigilante, Rosilene Corrêa e Magela.



Festa da saúde e educação

O ministro da Educação, Camilo Santana, e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, estarão hoje, a partir das 9h, no Sol Nascente para lançar a campanha Escolas livres da Dengue - Semana Nacional de Mobilização nas Escolas.



Bloco da oposição festeja aniversário de Gabriel Magno

A festa de aniversário do deputado distrital Gabriel Magno (PT), no sábado, começou em clima festivo e virou um ato político, reunindo expoentes da oposição ao GDF. Até governistas, como o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), foram dar um abraço no petista. Batizado de “Bloco da Esperança”, o evento contou com a presença da deputada federal Érika Kokay (PT-DF), do deputado federal Reginaldo Veras (PV-DF), da senadora Leila Barros (PDT-DF) e do deputado distrital Chico Vigilante (PT). Também estiveram na celebração o presidente do Iphan, Leandro Grass; o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli; a diretora da CNTE, Rosilene Corrêa; e o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Swedenberger Barbosa. Eles se uniram a representantes do PT-DF como Jacy Afonso (presidente regional), Rejane Pitanga, Roberto Policarpo, Geraldo Magela e Ruth Venceremos (suplente de deputado federal), além de representantes de entidades sindicais. Realizada no Salão de Múltiplas Funções do Guarã, a comemoração reuniu cerca de 1,5 mil pessoas, que se divertiram ao som de ritmos carnavalescos. Gabriel completou 39 anos.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TRANSPORTE PÚBLICO / GDF tem definidos os planos para enfrentar a venda ilegal de passagens de ônibus. Secretaria de Mobilidade revelou ao **Correio** que ampliará o uso do reconhecimento facial a todos os usuários de cartões de acesso a coletivos

Ações contra “valeiros” e “piratas”

» DARCIANNE DIOGO

O Governo do Distrito Federal (GDF) articula planos para frear a ação de quem comercializa ilegalmente passagens de ônibus: os chamados “valeiros”. Em reuniões entre representantes do Banco de Brasília (BRB) e da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), ficou decidido ampliar a aplicação da tecnologia de reconhecimento facial aos cartões gratuitos que ainda não dispõem do sistema, como os destinados aos Portadores de Necessidades Especiais (PNE) e ao público com mais de 60 anos. O **Correio** denunciou a situação, ontem, numa reportagem que mostrou como agem os fraudadores e o prejuízo milionário aos cofres públicos.

Após a publicação, o secretário da Semob, Zeno José Andrade, conversou com o **Correio** e revelou ações em andamento tanto para coibir a atividade do comércio ilegal de passagens quanto para barrar o transporte pirata. Atualmente, os cartões de vale-transporte — utilizados para que trabalhadores se desloquem de suas residência ao trabalho e vice-versa —, de mobilidade e estudiantis, são os únicos que têm a verificação do rosto por câmeras, processo que evita fraudes.

“No caso dos PNE, não há

Foto: Minervino Júnior/CB/DA Press, Edição: Guilherme Félix CB/DA Press



Venda ilegal de passagem de ônibus causa prejuízo de mais de R\$ 160 milhões aos cofres públicos

biometria, porque (esses cartões) dão gratuidade aos acompanhantes dessas pessoas, também. No entanto, no caso de cadeirantes, por razões de limitação, não conseguimos contar com o sistema de identificação, uma vez que eles não passam pela catraca”, explicou Andrade.

Na modalidade cartão sênior,

para quem tem mais de 60 anos, há a possibilidade de acesso aos coletivos apenas com o documento de identidade com foto. Por isso, a justificativa para a ausência da biometria. No entanto, segundo o secretário, o uso do reconhecimento facial será a única forma eficiente de combater o uso indevido do cartão.

Prejuízo

Conforme o **Correio** revelou, o custo anual do transporte público na capital federal é de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões. Esse valor subsidia todo o sistema, desde a ampliação da frota aos custos com campanhas de conscientização. No entanto, todo ano, o governo é

lesado em cerca de R\$ 162 milhões — 6% do orçamento — por fraudes, muitas das quais têm a participação dos “valeiros”. Os recursos perdidos, de acordo com o GDF, ajudariam na melhoria dos coletivos, na infraestrutura, no aumento da frota e na ampliação das linhas.

O titular da Semob acredita que a iniciativa da “tarifa zero”, anunciada pelo governador Ibaneis Rocha na semana passada, enfraquecerá a ação dos “valeiros”. A medida permitirá que, a partir de março, as pessoas possam andar de ônibus e metrô de graça aos domingos e feriados. “Você esvazia bastante essa utilização indevida do cartão”, frisou o secretário.

Ressalva

O presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa (CLDF), deputado Max Maciel (PSol), acredita que o investimento no transporte deve ir além da renovação da frota. Defende, ampliar a contratação de mão de obra, como equipes de fiscalização nos terminais.

“Esse mecanismo (venda ilegal de passagens) gera dinheiro imediato para quem vende, mas causa prejuízo ao sistema, pois a tarifa técnica não cobre a diferença. O rombo está justamente no que poderia ter sido utilizado no transporte. Até mesmo cartões de beneficiários precisam ser fiscalizados para evitar fraudes. Por isso, é fundamental investir no transporte, não apenas nas malhas de corredores exclusivos de ônibus, mas também no fortalecimento dos modais sobre trilhos, na expansão do metrô e, principalmente, na contratação de equipe para fiscalizar”, detalhou Maciel.

Por outro lado, passageiros ouvidos **Correio** admitiram que se valem da compra ilegal de passagem. Uma dessas pessoas, em condição de anonimato, justificou: “Eu sei que é errado, mas quando estou sem crédito no meu cartão de transporte e quero pagar mais barato, compro com os valeiros”.

A ação dos golpistas, no entanto, não se restringe à Rodoviária do Plano Piloto. Relatos indicam forte presença deles em terminais da Ceilândia e de Planaltina.



No centro de fraude milionária, golpistas assumem venda de passagens; ouça